

30 DIAS SEM MÁSCARA

Tangará da Serra segue com números controlados de Covid-19

Foram 132 casos confirmados nos últimos 30 dias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Depois de dois anos usando máscaras em todos os lugares – ambientes públicos e privados, abertos ou fechados – munícipes de Tangará da Serra estão há um mês ‘livres’ deste equipamento.

No dia 9 de março passado, o prefeito Vander Masson publicou o Decreto nº 061, atualizando as medidas restritivas para conter a disseminação da Covid-19, tornando facultativo o uso de máscaras no Município. Para a mudança, o chefe do Executivo Municipal levou em consideração o Decreto Estadual nº 1.034, de

08 de março de 2022, do Governo do Estado, que também tornou facultativo o uso de máscara, assim como o baixo índice de casos de Covid ativos no Município.

Naquela oportunidade, Tangará da Serra tinha apenas 21 pessoas em isolamento domiciliar, com somente seis testes posi-

“
Nos últimos 30 dias a gente manteve uma certa estabilidade

vados em 24 horas. Além disso, quatro pessoas estavam internadas em leitos de UTI Covid e outras duas em enfermaria pú-

blica. O número total de confirmados era de 23.086 e curados, 22.661. Óbitos somavam 385.

Trinta dias depois, Tangará contabiliza 23.218 casos confirmados, 22.799 pacientes curados e 387 óbitos. Ainda, 16 pessoas seguem em isolamento domiciliar e outras duas internadas em Enfermaria. Os pacientes que estavam na UTI Covid desde janeiro e fevereiro foram transferidos para o Hospital das Clínicas por já serem casos pós covid.

Os números mostram que a doença segue controlada, mesmo com o relaxamento das medidas. Nesse período foram 132 casos confirmados – uma média de quatro confirmações por dia. “Nos últimos 30 dias a gente manteve uma certa estabilidade de casos, numa média de 2 a 4 casos diá-



Doença controlada, mesmo com o relaxamento das medidas

rios, porém uma procura grande por causa dos sinais e sintomas que são parecidos com a dengue, que tivemos um aumento significativo dos casos”, destaca a secretária Municipal de Saúde, Gicelly Zanatta.

Contudo, mesmo com números satisfatórios, a responsável pede atenção de todos. “É importante lembrar que essa estabilidade não priva dos cuidados de evitar

aglomerações, fazer com que a pessoa mantenha um cuidado maior na questão da higienização, que impede também que tenham outras doenças, pois estamos em um período que temos o aumento das doenças infecciosas nas crianças. Então é um período que temos mais internações de crianças com problemas respiratórios e esse cuidado que tem que se ter com o Covid deve permanecer”.



Leitos exclusivos para pacientes Covid

10 LEITOS

Contrato das UTIs Covid encerra nesta quinta-feira

Município busca transformá-las em leitos de UTI geral

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Os 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para pacientes em tratamento da Covid-19 no Hospital Municipal Arlete Daysi Cichetti de Brito, em Tangará da Serra, seguirão abertos até quinta-feira, dia 14 de abril.

O encerramento do contrato de cofinanciamento dos leitos exclusivos para Covid no Hospital Municipal, que já haviam sido renovados em janeiro, foi confirmado pela secretária Municipal de Saúde, Gicelly Zanatta.

“Com relação a questão das UTIs, em específico,

o contrato encerra agora, dia 14, às sete horas da manhã, porém, como teve essa redução da necessidade dos casos (...) estamos retomando as negociações com o Estado para a transformação desses leitos de UTI Covid em leitos de UTI Geral, que não podem ser transformados simplesmente pela empresa que toca, porque a licitação foi bem específica que eram leitos de UTI Covid”, adianta a responsável.

“
Transformação desses leitos de UTI Covid em leitos de UTI Geral

vel.

“Então estamos organizando todos esses procedimentos com relação ao Estado para a questão do cofinanciamento, porque as UTIs são de alta complexidade e a gente precisa desse aporte do Estado, do Governo Federal”, completa.

Desses leitos exclusivos para pacientes Covid, o Governo Federal repassa R\$ 1.600,00 por diária, por leito, e o Governo do Estado repassa R\$ 400,00 à empresa, independentemente se estejam ocupados ou não.

Atualmente não há internados nos leitos de UTI do hospital municipal. Os pacientes que estavam na UTI Covid desde janeiro e fevereiro foram transferidos para o Hospital das Clínicas por já serem casos pós covid.